Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

Juliana Serôa da Motta Lugão

Pawels Briefe: escritas e leituras da memória através do afeto, das emoções e das imagens

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Karl Erik Schøllhammer

Rio de Janeiro,
Abril de 2012

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012044/CA

Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

Juliana Serôa da Motta Lugão

Pawels Briefe: escritas e leituras da memória através do afeto, das emoções e das imagens

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Karl Erik Schøllhammer
Orientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profª. Rosana Kohl Bines
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profª. Suzana Kampff Lages
UFF

Profa. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 2012.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012044/CA

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Juliana Serôa da Motta Lugão

Graduou-se em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECo-UFRJ) em 2007. Cursou Teoria do teatro na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Uni-Rio) entre 2004 e 2007. Atuou como jornalista na agência Deutsche Welle, em Bonn, e na Folha de S. Paulo.

Ficha Catalográfica

Lugão, Juliana Serôa da Motta

Pawels Briefe: escritas e leituras da memória através do afeto, das emoções e das imagens / Juliana Serôa da Motta Lugão ; orientador: Karl Erik Schollhammer. – 2012.

89 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Memória. 3. Pós-memória. 4. Geração. 5. Imagem. 6. Autoficção. 7. Maron. 8. Afeto. I. Schollhammer, Karl Erik. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD 800

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012044/CA

Agradecimentos

À vice-reitoria de assuntos acadêmicos da PUC - Rio e ao CNPq, cujos apoios financeiros foram essenciais para a viabilização dessa pesquisa.

A S. Fischer Verlag, pela cessão das imagens em qualidade de impressão.

Ao Karl Erik Schollhammer, pelo apoio ao projeto e confiança, pelos questionamentos e pela visão prática do trabalho.

À Rosana Kohl Bines, pela dosagem, sempre correta, nos comentários, nas questões, nos encontros. Pela leitura atenta, comentários generosos e o entusiasmo com o papel docente.

À Heidrun Krieger Olinto, pelo afeto até na teoria.

À Susana Kampff-Lages pelo eterno retorno ao Benjamin, aos temas da memória, ao incentivo com a língua alemã e confiança no meu trabalho.

Ao Johannes Kretschmer, pelo caminho da tradução e literatura germânica.

Aos companheiros Capilé, Julia Martins, Elisa Maia, Diana Sandes, Renata Nakano. Ao olhar compreensivo da Paola Ghetti, ao apoio da Nathalia Calmon. Aos colegas que passaram pelo Departamento de Letras e continuam por ele. Discentes e Docentes. O entusiasmo com a literatura e com o saber contagiam.

Aos queridos tigres: Carolina Araújo, André Lobato, Cristina Castro, Breno Costa, Giulliana Bianconni, Amaro Grassi, Patrícia Gomes, Iago Bolívar, Mauricio Horta, Gustavo Henneman. Pela sabedoria da alteridade.

À população das melhores memórias: Carol Sá, Keiji, Renato Cosentino, Maíra Norton, Licio Caetano, Joanna da Hora, Nina Serebrenick, Ana Hupe, Chico Vereza, Nayara Leal, Gabi Carrera, Clara Meirelles, Bel de Nonno, Tais Martins, Eduardo Boorhem, Fernanda Rabelo, Fábio Savino, Verônica Otero, Julia Carneiro, Miguel Conde, Bernardo Mello Franco, Bebel Elia, Flavia Sardinha.

À Denise, minha mãe. Pela casa.

Ao Cesar, meu avô. Em cada página desse trabalho.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012044/CA

Resumo

Lugão, Juliana Serôa da Motta; Schollhammer, Karl Erik. ***Pawels Briefe*: escritas e leituras da memória através do afeto, das emoções e das imagens.** Rio de Janeiro, 2012, 89p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

A dissertação propõe investigar as diferentes formas de se entender memória na literatura de Monika Maron (Berlim/Alemanha, 1941-), especialmente na obra *Pawels Briefe* [Cartas de Pawel] (1999). Com fortuna critica eloquente, a obra da autora impulsionou diferentes conceitos e indagações acerca do tema memória. Maron parte de um arquivo familiar para construir a narrativa pós-memorial e monta sua história-ficção-memória a partir de imagens, cartas, depoimentos e imaginação literária. No contexto geral da obra de Maron, e *Pawels Briefe* é caracterizado como livro central. Temas como pós-memória, memória crítica, narrativa geracional, trauma e luto são contemplados, cotejados e indagados, assim os problemas da recepção dos textos de memória. Ao se tratar de imagens justapostas ao texto narrativo, defende-se que, além de um "*aide-memoire*", as fotografias representam a inserção do silêncio na linguagem narrativa. Para isso, parte-se da obra de Rancière e seus argumentos "a favor da potência representativa da literatura" e questionando o elogio do irrepresentável, procura-se incluir o silêncio como potência no terreno da linguagem, em vez de identificá-lo como aquilo que está para além dela.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012044/CA

Palavras-chave

Memória; Pós- memória; Geração; Imagem; Autoficção; História; Alemanha Maron Afeto.

Abstract

Lugão, Juliana Serôa da Motta; Schollhammer, Karl Erik (Advisor). ***Pawels Briefe*: Reading and Writing of Memory Through Affection, Emotios and Images.** Rio de Janeiro, 2012, 89p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

The thesis proposes the investigation of the various forms of understanding memory in the literary work of Monika Maron (Berlin/ Germany, 1941-), specially in *Pawels Briefe* [Pavel's Letters] (1999). With eloquent wealth of treatises, the author's work inspired different forms of understanding and questioning the subject of memory. Maron uses a family archive to create a post-memorial narrative and builds her historical –fictional- memorial book with pictures, letters and literary imagination. Pawels Briefe is put as a central piece in a broader view of Maron's work. Subjects like post-memory, critical memory, generational narrative, trauma and grief are discussed, compared and questioned here. So are the issuesregarding the reception of memory texts. Addressing the juxtaposition of images and narrative, I support that photographic images represent not only an "aide-memoire" but also the inlcusion of silence in prose. Based on the works of Rancière and his arguments "in favor of the representative potentiality of literature" and questioning the eulogy of the irrepresentable, its objective is to include silence as a force in the field of language, instead of identifying it as something that is beyond it. In Pawels Briefe, by Monika Maron, this minute's silence can be identified in the insertion of photographic pictures.

Keywords

Memory; Post-memory; Generation; Pictures; Archive; History; Germany; Maron; Affectivity.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012044/CA

Sumário

1. Introdução 10

2. A construção da personagem – vida e obra de Monika Maron 19
2.1. Breve Biografia 20
2.2. *Pawels Briefe* 26
2.3 A personagem em construção 30

3. Memória, lembrança, esquecimento 37
3.1. Uma poética da memória 37
3.2. O imperativo do esquecimento e a tarefa 40
3.3. *Kritisches Erinnern*: reflexão e imaginação 47
3.4. Pós-memória: família e afeto 51

4. Os *frames* de *Pawels Briefe* 55
4.1. Retratos de família 56
4.2. O silêncio, um efeito 60
4.3. Vaga-lumes 71

5. Conclusão: Lieber Pawel, 73

7. Referências Bibliográficas 78

8. Apêndice 81

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012044/CA

Lista de Figuras

Figura 1 – MARON, 1999, p. 18 19
Figura 2 – MARON, 1999, p. 19 19
Figura 3 – MARON, 1999, p. 188 19
Figura 4 – MARON, 1999, p. 164 41
Figura 5 – MARON, 1999, p. 174 41
Figura 6 – MARON, 1999, p. 138 51
Figura 7 – MARON, 1999, p. 94 55
Figura 8 – MARON, 1999, p. 132 55
Figura 9 – MARON, 1999, s.p. 60
Figura 10 – MARON, 1999, p.46 s 68
Figura 11 – MARON, 1999, p. 46 68
Figura 12 – MARON, 1999, p.48 s 68
Figura 13 – MARON, 1999, p. 49 68
Figura 14 – SOKUROV, 2011 84
Figura 15 – SOKUROV, 2011 84

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012044/CA

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012044/CA

- Emília! - exclamou Dona Benta. Você quer nos tapear. Em memórias a gente só conta a verdade, o que houve, o que se passou. Você nunca esteve em Hollywood, nem conhece Shirley. Como então se põe a inventar tudo isso?
- Minhas "Memórias" - explicou Emília - são diferentes de todas as outras. Eu conto o que houve e o que devia haver.
- Então é romance, é fantasia.
- São memórias fantásticas. Quer ler um pedacinho?

Monteiro Lobato, *Memórias da Emília*